

PENAMACOR ♦ MAIORIA DIZ-SE TAMBÉM PREOCUPADA COM O ENDIVIDAMENTO

Aumentos na energia atingem os 65 mil euros

■ Para a oposição, o valor do endividamento atingido pela Câmara faz com que o município passe a andar com “uma mão à frente e outra atrás”

JF/CÉLIA DOMÍNGUES

Célia Domingues - JF

A OPOSIÇÃO pede uma intervenção da Administração Local no sentido de sanear as contas da Câmara de Penamacor, município que no final de Agosto surgiu entre os mais endividados do país. “As coisas vão piorar. Só de aumento de energia, a Câmara em 2012 vai pagar mais 62 mil e 500 euros de aumento de custo de energia”, informou o vice-presidente da autarquia, António Cabanas.

O apelo a uma intervenção por parte da tutela foi deixado por Victor Gabriel, vereador da Coligação Todos por Penamacor, que lamentou a visibilidade que o concelho ganhou com o endividamento camarário. “Várias vezes alertei para este monstro que estava a ser construído”.

Afirmando não ser uma situação nova para a sua bancada, o eleito diz “que os números demonstrados talvez fiquem aquém da situação real” em que a câmara se encontra. “A situação é grave e não é fácil encontrar soluções financeiras que atenuem as dificuldades em que a câmara se encontra”. É necessário, defende Victor Gabriel, “tomar decisões que introduzam mais rigor nas contas municipais, que combatam o desperdício e só assim será possível atenuar a dificuldade”. Contudo, acrescentou, “apesar destas decisões se exigirem, acredito que não seja fácil resolver esta situação”. O assunto foi abordado pela oposição da Câmara de Penamacor, na última reunião privada do executivo. A resposta foi dada pelo vice-presidente da autarquia, que confirmou a dívida mas tam-



■ O clima de crispação entre maioria e oposição voltou a marcar reunião do órgão municipal.

bém as razões que a justificam. Primeiro, referiu, a Câmara não tem “nenhum tapete, uma empresa municipal, para onde varrer a dívida”. Depois, porque “o nosso desequilíbrio, ou seja, a receita anual é menor do que as dívidas que a autarquia tem, relaciona-se em muito com o corte que o Estado impôs em 2010 às autarquias”. Domingos Torrão, presidente do executivo, reforçou depois que metade do valor da dívida “é a empresa Água do Zêzere e Côa”, com a qual a autarquia está em litígio judicial no sen-

NOTA

Dívida

Segundo os dados da Direcção-Geral da Administração Local, Penamacor apresentava uma taxa de endividamento de 101% relativamente às receitas efectivas. Os números, relativos a 31 de Dezembro de 2010, indicam que a receita ronda os 9,7 milhões de euros enquanto que a dívida se situa nos 9,9 milhões.

tido de ser revisto o contrato de concessão. “A Câmara está preocupada, como sempre esteve e assume todos os seus compromissos”, finalizou Domingos Torrão.

A 28 Agosto, o “Jornal de Notícias” publicou os dados sobre o endividamento das autarquias. Segundo o JN, a Troika está a monitorizar permanentemente 24 câmaras que estão à beira da ruptura financeira. A Câmara de Penamacor é a única do distrito a figurar nesta “lista negra”.